

DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i69p7000>

A importância da primeira visita domiciliar ao recém-nascido na atenção básica

The importance of the first home visit to the newborn in basic care

La importancia de la primera visita al hogar del recién nacido en cuidados básicos

RESUMO

Objetivo: analisar publicações científicas a respeito da importância da visita domiciliar ao recém-nascido na atenção primária à saúde. Método: Revisão integrativa, realizada na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google acadêmico, com 07 publicações no período de 2017 a 2021, mediante os critérios de inclusão e exclusão. Os resultados foram organizados em dois quadros para melhor exposição. Resultados: A visita promove a saúde do recém-nascido, desde o aleitamento até os principais cuidados com o bebê. Porém, os profissionais precisam ser mais sensíveis à realização da visita, além de capacitar-se para qualificar esse cuidado. Evidenciou-se, que a visita propicia o autocuidado para a mulher e que a equipe precisa ter atenção quanto ao período para realizar a visita do binômio. Conclusão: Ficou esclarecido, que existe a necessidade de novas pesquisas sobre o tema, visando ampliar a visão e saberes dos profissionais de saúde.

DESCRIPTORES: Recém-nascido; Visita domiciliar; Atenção Primária à Saúde; Cuidado; Saúde..

ABSTRACT

Objective: to analyze scientific publications regarding the importance of home visits to newborns in primary health care. Method: Integrative review, carried out at Scientific Electronic Library Online (SciELO) and academic Google, with 07 publications in the period from 2017 to 2021, according to the inclusion and exclusion criteria. The results were organized in two tables for the best exposure. Results: The visit promotes the health of the newborn, from breastfeeding to the main care for the baby. However, professionals need to be more sensitive to the performance of the visit, in addition to training to qualify this care. It was evidenced that a visit provides self-care for a woman and that a team needs to pay attention to the period to perform a visit of the binomial. Conclusion: It was clarified that there is a need for further research on the topic, to broaden the vision and knowledge of health professionals.

DESCRIPTORS: Newborn; Home visit; Primary Health Care; Caution; Health

RESUMEN

Objetivo: analizar las publicaciones científicas sobre la importancia de las visitas domiciliarias al recién nacido en la atención primaria de salud. Método: Revisión integrativa, realizada en Scientific Electronic Library Online (SciELO) y Google académico, con 07 publicaciones en el período de 2017 a 2021, según los criterios de inclusión y exclusión. Los resultados se organizaron en dos tablas para la mejor exposición. Resultados: La visita promueve la salud del recién nacido, desde la lactancia materna hasta los principales cuidados del bebé. Sin embargo, los profesionales deben ser más sensibles al desempeño del visita, además de capacitarse para calificar esta atención. Se evidenció que una visita proporciona el autocuidado a la mujer y que un equipo debe prestar atención al período para realizar una visita del binomio. Conclusión: Se aclaró que es necesario realizar más investigaciones sobre el tema, para ampliar la visión y el conocimiento de los profesionales de la salud.

DESCRIPTORES: recién nacido; Visita a casa; Primeros auxilios; Precaución; Salud

RECEBIDO EM: 08/06/2021 APROVADO EM: 20/09/2021

Kátia Cristina Barbosa Ferreira

Enfermeira. Graduada em Psicologia. Pós-graduada em Saúde Pública. Universidade Estadual da Paraíba.
ORCID: 0000-0002-3353-2973.

Thais Bastos Leite

Enfermeira. Faculdade Maurício de Nassau. Paraíba.
ORCID: 0000-0003-4583-8272.

artigo

Ferreira, K. C. B., Leite, T. B., Rodrigues, L. G. L., Silva, L. G. S., Albuquerque, L. S. S., Guimarães, M. L.
A importância da primeira visita domiciliar ao recém-nascido na atenção básica

Luana Gomes Leitão Rodrigues

Enfermeira. Centro Universitário de João Pessoa Unipê.
ORCID: 0000-0001-5259-1357

Lúcia Gomes de Souza Silva;

Enfermeira. Faculdade Maurício de Nassau.
ORCID: 0000-0001-6998-435X.

Luciene de Souza Santos Albuquerque

Enfermeira. Centro Universitário de João Pessoa Unipê.
ORCID: 0000-0001-5119-195X

Mariana Lira Guimarães

Estudante de Fisioterapia. Universidade Estadual da Paraíba.
ORCID: 0000-0003-4501-73119.

INTRODUÇÃO

A visita domiciliar ao recém-nascido, é realizada na atenção básica em saúde, no qual, são realizados cuidados efetivos para a mãe e o bebê no período do pós-parto. A Visita Domiciliar (VD), possui grande importância na perspectiva do cuidar em saúde da criança e da mulher, que são linhas de cuidado prioritárias na saúde pública brasileira. A Atenção Primária à Saúde (APS) é o cenário que ocorre a prática assistencial, educativa e de promoção da saúde, que tem vários objetivos, dentre eles garantir a realização da VD em momento oportuno e preferencialmente precoce para o binômio, visando a redução de agravos à saúde⁽¹⁾.

A VD faz parte da continuidade do cuidado em saúde, visto que a mãe e o bebê estão saindo do setor hospitalar e entrando em seu domicílio, realizando toda uma trajetória dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Essa prática de cuidado, utiliza de elementos desde a prevenção de doenças, até o tratamento e reabilitação em saúde, sendo possível complementar ou substituir cuidados que são ofertados em outros locais⁽²⁾. Continuamente, a VD é recomendada pelo Ministério da Saúde de forma precoce, sendo realizada na primeira semana de vida do neonato, ainda no pós-parto, visando reduzir a mortalidade neonatal e materno⁽³⁾.

Dessa forma, compreende-se que a VD é uma ferramenta para o cuidado ao recém-nascido, auxiliando de forma grandiosa na

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o cenário que ocorre a prática assistencial, educativa e de promoção da saúde, que tem vários objetivos, dentre eles garantir a realização da VD em momento oportuno e preferencialmente precoce para o binômio, visando a redução de agravos à saúde

perpetuação da vida neonatal. Contudo, para que a VD ocorra da forma correta e em tempo ideal, precisa-se avaliar a vulnerabilidade da criança, verificar se o pré-natal classificava-se de baixo ou alto risco, além de fatores sociais e econômicos inseridos no contexto da criança⁽⁴⁾.

Evidencia-se, que existem poucos estudos que abordem o tempo ideal para a realização da VD para o recém-nascido, e os estudos que já estão publicados, abordam a necessidade de realizar a VD nos primeiros três dias após o parto, buscando a realização de intervenções em tempo hábil⁽⁵⁻⁶⁾. Um dos fatores que dificultam o entendimento da importância sobre a VD ao recém-nascido é a ausência de conhecimento das puérperas, por muitas vezes não serem orientadas quanto a isso⁽⁷⁾. Além da ausência de conhecimento sobre a importância da VD ao recém-nascido, o fato de que no Brasil, realizam-se cesarianas com frequência também é algo preocupante, visto que a puérpera não retorna a sua casa no segundo dia de vida do recém-nascido, impedindo a realização da VD em seu domicílio no tempo certo⁽⁸⁾.

Sendo assim, é preciso considerar, a necessidade de dialogar sobre a importância da VD no período puerperal para o recém-nascido, e além disso, o papel que a APS possui na realização desta prática em saúde. Desse modo, levantou-se a seguinte questão de pesquisa: Qual a importância da visita domiciliar ao recém-nascido realizada na atenção primária à saúde descrita na literatura atual? Tem-se por objetivo: analisar

publicações científicas a respeito da importância da visita domiciliar ao recém-nascido na atenção primária à saúde.

MÉTODO

Define-se este estudo, sendo de caráter descritivo, retrospectivo, qualitativo, na modalidade de revisão integrativa. Foi realizada uma busca de publicações no período de maio, ano de 2021, sobre a temática estudada. Foram usadas as seguintes bibliotecas eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google acadêmico. Para a seleção dos artigos, foram estabelecidos alguns critérios de inclusão e exclusão. Como critérios de inclusão: publicações em inglês, espanhol e português, disponíveis integralmente e gratuitamente, no período de 2017 a 2021 e que não ocasionassem duplicidade durante a busca nas bibliotecas eletrônicas. Foram excluídos da pesquisa: publicações que não estivessem no período selecionado, que cobrassem taxas de acesso, incompletas e que não correspondessem aos objetivos da pesquisa.

A partir da seleção das bibliotecas e dos critérios para seleção das publicações, foram separados os descritores, que são: Recém-nascido; Visita domiciliar; Atenção

Primária à Saúde; Cuidado e Saúde. Entre os descritores, foi utilizado como recurso o operador booleano AND. Para organizar as publicações que seriam encontradas nas bibliotecas, fez-se o uso de um instrumento na modalidade de fichamento, elaborado pela autora, com informações importantes a serem coletadas, tais como: nome dos autores, título, ano de publicação, periódico e os pontos importantes sobre a VD na APS.

Foram encontradas 150 publicações sobre o tema, a partir dessa primeira busca, foi realizada uma filtragem, colocando os critérios de inclusão de forma bem definida. Utilizando o critério de idioma e tempo de publicação, foram excluídas 100 publicações, ficando 50 para seguir na análise.

As 50 publicações tiveram os seus títulos analisados, e de acordo com o objetivo do estudo, apenas 24 responderam ao esperado. As 24 publicações tiveram os resumos lidos integralmente, e analisados todos os tópicos descritos por eles, no qual, foram selecionadas 07 publicações, por responderem ao objetivo e a questão de pesquisa de forma direcionada e efetiva. Desse modo, foram excluídas um total de 137 publicações, e os resultados da pesquisa foram compostos por 07 publicações. As buscas pelas publicações foram supervisionadas

por dois pesquisadores interessados na temática. Os resultados da pesquisa foram analisados usando o programa da Microsoft Word, e distribuídos em dois quadros para exposição. Não houve necessidade da submissão no comitê de ética, por ser uma revisão da literatura.

RESULTADOS

Abaixo, os resultados expostos em dois quadros, o primeiro quadro, refere-se às características das publicações que estavam relacionadas ao tema estudado, trazendo informações pertinentes.

Predominaram-se publicações do ano de 2018, os demais anos obtiveram uma publicação em cada. As revistas possuem níveis de evidência significativos, por serem renomadas no campo da saúde coletiva e da área da enfermagem. Os títulos das publicações demonstram relação com o tema.

As publicações trouxeram como resultados, que a VD promove a saúde do recém-nascido, desde o aleitamento até os principais cuidados com o bebê. Porém, os profissionais precisam ser mais sensíveis a realização da VD, além de capacitar-se para qualificar esse cuidado que é oferecido. Evidenciou-se, que a VD propiciará o autocui-

QUADRO 1 – Apresentação das publicações sobre a importância da visita domiciliar ao recém-nascido na atenção básica:

Autores	Título	Ano de publicação	Periódico
Silva, D.D.L. et al. ⁽⁹⁾	Principais dificuldades vivenciadas por primíparas no cuidado ao recém-nascido.	2021	Revista Eletrônica Acervo Saúde.
Magalhães, F.J. et al. ⁽¹⁰⁾	Acompanhamento domiciliar do recém-nascido de risco: preparação materna para a promoção da saúde.	2018	Brazilian Journal Of Education, Technology And Society.
Hollanda, G.S.E. et al. ⁽¹¹⁾	Visitas domiciliares puerperais: promoção da saúde do binômio mãe-filho.	2019	Journal Of Nursing and Health.
Carvalho, M.J.L.N do. et al. ⁽¹²⁾	Primeira visita domiciliar puerperal: uma estratégia protetora do aleitamento materno exclusivo.	2018	Revista Paulista de Pediatria.
Souza, I.V.B de. et al. ⁽¹³⁾	Proposta de protocolo para enfermeiros da estratégia da saúde da família para primeira visita domiciliar ao recém-nascido.	2017	Cuidado é fundamental.
Lucena, D.B.A de. et al. ⁽¹⁴⁾	Primeira semana de saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.	2018	Revista Gaúcha de Enfermagem.
Soares, A.R. et al. ⁽¹⁵⁾	Tempo ideal para a realização da visita domiciliar ao recém-nascido: uma revisão integrativa.	2020	Revista Ciência & Saúde Coletiva.

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

QUADRO 2 – Apresentação das publicações sobre a importância da visita domiciliar ao recém-nascido na atenção básica:

Autores	A importância da visita domiciliar ao recém-nascido na AB
Silva, D.D.L. et al. ⁽⁹⁾	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existem várias dificuldades nos cuidados com o recém-nascido, como no banho, na lavagem das roupas, sono do bebê, cuidados com o coto umbilical e outras dificuldades que na VD podem ser ouvidas. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução do medo, insegurança e ansiedade materna/familiar. ▪ Pouco conhecimento sobre os benefícios do aleitamento materno exclusivo.
Magalhães, F.J. et al. ⁽¹⁰⁾	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitação da enfermagem e dos profissionais de saúde para realização da VD. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção da saúde do recém-nascido. ▪ Cuidado compartilhado entre os profissionais da APS. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Seguimento do cuidado na APS.
Hollanda, G.S.E. et al. ⁽¹¹⁾	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A VD proporcionou discussões significativas entre os profissionais e as puérperas. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivo ao empoderamento feminino e autocuidado materno.
Carvalho, M.J.L.N do. et al. ⁽¹²⁾	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As crianças que receberam visita mostraram maior possibilidade de estarem em Aleitamento Materno Exclusivo. <ul style="list-style-type: none"> ▪ A ausência da VD influenciou de forma negativa na amamentação, para aqueles que não receberam.
Souza, I.V.B de. et al. ⁽¹³⁾	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proposta de um instrumento que norteie melhor a VD ao neonato. <ul style="list-style-type: none"> ▪ A VD diminui riscos e agravos à saúde do binômio.
Lucena, D.B.A de. et al. ⁽¹⁴⁾	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A VD possui: orientações maternas acerca dos cuidados básicos ao recém-nascido, aleitamento materno, testes de triagem neonatal, imunização e puericultura, bem como avaliação da puérpera. <ul style="list-style-type: none"> ▪ É necessário sensibilizar os profissionais de saúde acerca da importância da VD ao RN.
Soares, A.R. et al. ⁽¹⁵⁾	<ul style="list-style-type: none"> ▪ É importante que ocorra no tempo ideal, preconizado pelo MS. <ul style="list-style-type: none"> ▪ A equipe precisa ficar atenta ao período de realização da VD.

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

dado para a mulher, ajudando que ela tenha segurança nas tarefas a serem realizadas para o RN. Um ponto importante, refere-se à atenção da equipe quanto ao período para realizar a VD do binômio.

DISCUSSÃO

A importância da VD ao recém-nascido na APS foi vista em todas as publicações encontradas. Um dos artigos destaca, que as dificuldades na amamentação por muitas vezes podem ser reduzidas, ou até erradicadas, quando se realiza a VD em tempo oportuno. Sabendo que o aleitamento materno é a maior e melhor fonte de alimento infantil nos primeiros seis meses de vida, compreende-se a importância de incentivar e realizar a VD de acordo com o que é preconizado pelo MS⁽⁹⁾.

Percebeu-se que as crianças que tiveram

a chance de receber a VD na primeira semana de vida, obtiveram maiores índices de aleitamento materno exclusivo, o que é o indicador de qualidade na assistência primária. Em contrapartida, no mesmo estudo, no momento em que a VD não foi realizada como preconizado, houve um resultado negativo quanto ao aleitamento materno exclusivo, mostrando a importância que a VD possui para incentivar uma das melhores formas de cuidar e alimentar um bebê⁽¹²⁾.

A questão dos medos e inseguranças, as mães que estão no pós-parto vivenciam isso de forma intensa nos primeiros dias de vida de seus recém-nascidos. A VD ajuda no processo de organização e minimização dos ansiosos sobre os cuidados com os bebês e todas as demandas que a família precisará ter, evitando que a sensação de incapacidade, o baby blues ou a depressão pós-parto

possam ser protagonistas no puerpério. A publicação demonstrou que as mães esperam por esse auxílio dos profissionais de saúde, fornecendo orientações sobre os principais cuidados com ela e seu bebê⁽⁹⁾.

Em outra publicação analisada, foi abordada a importância de capacitar os profissionais que estão envolvidos na VD ao binômio, para que estes, possam orientar de forma correta a puérpera e família. As capacitações precisam ser contínuas, visando a promoção à saúde do recém-nascido. Além disso, o cuidado precisa ser continuado, e ao sair do hospital, o binômio precisa ser acompanhado e monitorado, para evitar a mortalidade neonatal⁽¹⁰⁾.

Além de orientar sobre os cuidados com o bebê, ficou evidenciado, que as mães ao serem ensinadas sobre a forma de como cuidar de si mesma e de seus filhos, tornam-se empoderadas, e se sentem firmes no proces-

so de cuidar. A publicação também fortaleceu o fato de estimular o autocuidado com as puérperas, que é algo importante para a construção íntima feminina, principalmente durante o processo de pós-parto⁽¹¹⁻¹²⁾.

Existem manuais e protocolos que direcionam a VD para o neonato, porém, ainda é escasso o manuseio de instrumentos, como mostrou esta publicação, que trouxe uma proposta de um instrumento que norteia melhor a VD ao neonato. Com a criação de ferramentas que possibilitem a redução de agravos à saúde do binômio, entende-se a importância de criar e disseminar instrumentos, manuais de bolso, roteiros e outras ferramentas objetivas para serem usadas na VD⁽¹³⁾.

Como visto na publicação, existe o tempo ideal para realizar a VD ao binômio, este tempo precisa ser respeitado e seguido con-

forme estabelecido, utilizando de tecnologias e estratégias para propiciar o cuidado ao neonato. A família e o bebê precisam ser visitados em até dois dias após o parto, sem demora ou atrasos⁽¹³⁾.

Desse modo, é preciso mostrar para os profissionais quão relevante é a realização da VD, e buscar de forma contínua, melhorar o processo de efetivação da mesma. A sensibilização profissional é a melhor saída para garantir que a VD será realizada, por isso, cabe a gestão dos serviços de saúde, promover medidas que aproximem os profissionais dessa realizada tão importante⁽¹⁴⁻¹⁵⁾.

CONCLUSÃO

O estudo alcançou o seu objetivo, mostrou a importância da VD na APS, que é a

porta de entrada para o serviço de saúde, fazendo parte da continuidade do cuidado. Ficou esclarecido, que existe a necessidade de novas pesquisas sobre o tema, visando ampliar a visão e saberes dos profissionais de saúde que estão envolvidos e além disso, proporcionar a comunidade científica mais estudos relacionados ao assunto.

Foi visto que a VD é uma forma de cuidar efetiva, que faz parte das principais tarefas exercidas pelos profissionais, e que para realizarem da forma preconizada, precisam ser capacitados frequentemente, fazendo parte da gestão e das direções em saúde incentivarem esse processo. Por fim, orienta-se que este artigo seja divulgado e que alcance aos interessados, para que seja uma fonte de conhecimento, além de multiplicador científico.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). United Nations Children's Fund. Joint statement on home visits for the newborn child: a strategy to improve survival. Genebra: WHO; 2009.
2. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Caderno de atenção domiciliar. Melhor em casa: a segurança do hospital no conforto do seu lar. Brasília: MS; 2012.
3. Gaiva MAM, Fujimorin E, Sato APS. Mortalidade neonatal: análise das causas evitáveis, Rev Enferm UERJ 2015; 23(2):247-253.
4. Martins RMG. Acompanhamento à puérpera e ao recém-nascido por meio de protocolo. Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais; 2013.
5. Kikuchi K. et al. Effective Linkages of Continuum of Care for Improving Neonatal, Perinatal, and Maternal Mortality: A Systematic Review and Meta-Analysis. Rev Plos One 2015; 10(9):1-27.
6. World Health Organization (WHO). WHO recommendations on postnatal care of the mother and newborn. Geneva: WHO; 2013.
7. Chen L. et al. Coverage, quality of and barriers to postnatal care in rural Hebei, China: a mixed method study. BMC Pregnancy Childbirth 2014; 14(31):1-12.
8. World Health Organization (WHO). WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience Genebra: WHO; 2018.
9. Silva, DDL. et al. Principais dificuldades vivenciadas por primíparas no cuidado ao recém-nascido. 2021.
10. Magalhães, FJ. et al. Acompanhamento domiciliar do recém-nascido de risco: preparação materna para a promoção da saúde. v.11, n. 2, 2018. Brazilian Journal Of Education, Technology And Society.
11. Hollanda, GSE. et al. Visitas domiciliares puerperais: promoção da saúde do binômio mãe-filho. v. 9, n.3, 2019. Journal Of Nursing and Health.
12. Carvalho, MJLN do. et al. Primeira visita domiciliar puerperal: uma estratégia protetora do aleitamento materno exclusivo. v.36, n.1, 2018. Revista Paulista de Pediatria.
13. Souza, IVB de. et al. Proposta de protocolo para enfermeiros da estratégia da saúde da família para primeira visita domiciliar ao recém-nascido. 2017. Cuidado é fundamental.
14. Lucena, DBA de. et al. Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. v.39, 2018. Revista Gaúcha de Enfermagem.
15. Soares, AR. et al. Tempo ideal para a realização da visita domiciliar ao recém-nascido: uma revisão integrativa. v.25, n.8, 2020. Revista Ciência & Saúde Coletiva.